

## **XEQUE-MATE: ENSINANDO XADREZ PARA O FUTURO – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO ODS (4)**

Ana Flavia Amorim Silva (Universidade de Taubaté)  
Ana Sofia Silva Marcos Vit (Universidade de Taubaté)  
Guilherme Silva Hirata de Souza (Universidade de Taubaté)  
Humberto Haik Pucinelli (Universidade de Taubaté)  
Julia Ferreira Gomes Pereira (Universidade de Taubaté)  
Said Nahi Shukair (Universidade de Taubaté)  
Victória Magna Oliveira (Universidade de Taubaté)  
Sheila Cavalca Cortelli (Universidade de Taubaté)  
Ana Karina Soares Nascif (Universidade de Taubaté)

O xadrez, além de ser uma prática esportiva milenar, tem se consolidado como recurso pedagógico capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, a concentração, o raciocínio lógico e a capacidade de tomada de decisões, sendo, portanto, ferramenta relevante no contexto educacional infantil. O presente resumo apresenta a experiência extensionista do projeto “Xeque-Mate: Ensinando Xadrez para o Futuro”, desenvolvido como Atividade Curricular de Extensão (ACE) na Escola Jardim das Nações, em Taubaté, entre março e junho de 2025, sob orientação docente e com a participação de seis acadêmicos do curso de Medicina. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência extensionista vivenciada por meio da implementação de aulas semanais de xadrez para crianças em idade escolar. O método consistiu na realização de encontros presenciais de 60 minutos, organizados em turmas básica e avançada, a fim de adequar o conteúdo ao nível de conhecimento prévio dos participantes. No total, 34 crianças participaram das atividades, que incluíram introdução às regras do jogo, exercícios práticos, partidas entre colegas e momentos de análise coletiva das jogadas. Como resultados, destaca-se a realização de aulas regulares durante todo o período planejado, a participação ativa dos estudantes, a conquista de medalhas em torneios escolares locais e a formação de turmas com capacidade máxima, gerando lista de espera. Foram observados ganhos qualitativos, como o reconhecimento das famílias sobre o engajamento dos filhos e a cooperação estabelecida entre os alunos durante as práticas. No âmbito da discussão, verificaram-se dificuldades relacionadas à conciliação dos horários dos extensionistas com o internato médico, à escassez de materiais adequados (tabuleiros e relógios) e à heterogeneidade no nível e atenção e aprendizado das crianças. Essas limitações indicam a necessidade de ampliação da equipe de apoio e do acervo de materiais, além de estratégias diferenciadas para atender grupos com perfis diversos. Apesar dos desafios, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e de planejamento dos extensionistas, ao mesmo tempo em que favoreceu a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes atendidos.

Conclui-se que a inserção do xadrez em atividades de extensão universitária representa uma prática inovadora e de impacto positivo, tanto para a formação acadêmica e social dos universitários quanto para a educação infantil, reforçando o papel da extensão como elo entre universidade e comunidade.

**Palavras-chave:** Xadrez; Extensão Comunitária; Educação Infantil; Raciocínio Lógico.